

“sim”, e acolher o teu Filho que diz:

3. Povo de Deus, foi assim: meu menino cresceu e entendeu, que a vontade do Pai conta mais, e a visita foi Deus quem nos fez. Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender a justiça, a vontade do Pai, e entender o teu Filho que diz:

4. Povo de Deus, foi assim: da verdade jamais se afastou. Veio a morte e ficou nosso pão. Visitou-nos e espera por nós Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender a verdade, a firmeza, o perdão, e seguir o teu Filho que diz:

(Letra e Música - José Acácio Santana)

TEU FILHO AMADO, Ó MÃE QUERIDA, NA COMUNHÃO SE TORNOU PÃO DA VIDA.

1. O Salvador, que geraste, Maria, é nossa vida na Eucaristia.

2. A humanidade que deste a Jesus, é alimento que ao céu nos conduz.

3. Ouvindo as preces da Mãe, com carinho o Filho amado mudou água em vinho.

4. Pelos pedidos da Mãe tão querida, Cristo Jesus mudará nossa vida.

(Letra e Música - Ir. Míria T. Kolling)

1. Quando teu Filho contigo vier, pra festa da vida fazer: ensina-nos Maria, a fazer o que Ele disser! TUDO É POSSÍVEL NAS TUAS MÃOS, MEU SENHOR! A EUCARISTIA É TEU MILAGRE DE AMOR!

2. Quando o vinho do amor nos faltar, e a gente ao irmão se fechar: ensina-nos Maria, a fazer o que Ele disser!

3. Quando na mesa do nosso irmão faltar água, vida e pão: ensina-nos Maria, a fazer o que Ele disser!

4. Quando faltar a justiça entre nós, e muitos ficarem sem voz: ensina-nos Maria, a fazer o que Ele disser!

5. Quando é difícil ser bom e ter fé, na Força e Poder que Deus é: ensina-nos, Maria, a fazer o que Ele disser!

(L - D. Carlos Alberto Navarro / M - Waldecir Farias)

1. Quando teu Pai revelou o segredo a Maria que, pela força do Espírito conceberia, a Ti, Jesus, ela não hesitou logo em responder: faça-se em mim, pobre serva, o que a Deus aprouver. Hoje, imitando Maria que é a imagem da Igreja, nossa família outra vez te recebe e deseja cheia de fé, de esperança e de amor, dizer “sim” a Deus: eis aqui os teus servos, Senhor!

QUE A GRAÇA DE DEUS CRESÇA EM NÓS SEM CESSAR! E DE TI, NOSSO PAI, VENHA O ESPÍRITO SANTO DE AMOR, PRA GERAR E FORMAR CRISTO EM NÓS.

2. Por um decreto do Pai ela foi escolhida para gerar-te, ó Senhor, que és origem da vida; cheia do Espírito Santo no corpo e no coração, foi quem melhor cooperou com a tua missão. Na comunhão recebemos o Espírito Santo, e vem contigo, Jesus, o teu Pai sacrossanto; vamos agora ajudar-te no plano da salvação: eis aqui os teus servos, Senhor!

3. No coração de Maria, no olhar doce, terno, sempre tiveste na vida um apoio materno. Desde Belém, Nazaré, só viveu para te servir, quando morrias na cruz tua Mãe estava ali. Mãe amorosa da Igreja, quer ser nosso auxílio, reproduzir no cristão as feições de seu Filho. Como ela fez em Caná, nos convida a te obedecer: eis aqui os teus servos, Senhor!

(Letra - Pe. Lúcio Floro / Música - José Guimarães Alves)

1. Nessa curva do rio, tão mansa, onde o pobre seu pão foi buscar. O Brasil encontrou a esperança. Esta Mãe que por nós vem rezar!

O MISTÉRIO SUPREMO DO AMOR, COM MARIA VIEMOS CANTAR! A NOSSA ALMA ENGRANDECE O SENHOR! DEUS QUE SALVA, HOJE É PÃO, NESTE ALTAR! (BIS)

2. Nosso altar tem um jeito de mesa. E aqui somos um só coração. Que esta festa nos dê a certeza; não teremos mais mesa sem pão!

3. Quando o vinho faltou, foi Maria, que em Caná fez a prece eficaz. Nosso povo aqui veio e confia, quer seu pão e ter voz e ter paz.

4. Há soberbos no trono com tudo... E há pobres sem nada no chão... Deus é Pai! Ela é Mãe! Não me iludo: não és rico, nem pobre, és irmão.

Consagração a Nossa Senhora

“Ó Maria Santíssima, pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vossa querida imagem de Aparecida, espalhais inúmeros benefícios sobre todo o Brasil. Eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; consagro-vos a minha língua para que sempre vos louve e propague a vossa devoção; consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas. Recebei-me, ó Rainha incomparável, vós que o Cristo crucificado deu-nos por Mãe, no ditoso número de vossos filhos e filhas; acolhei-me debaixo de vossa proteção; socorrei-me em todas as minhas necessidades, espirituais e temporais, sobretudo na hora de minha morte. Abençoai-me, ó celestial cooperadora, e com vossa poderosa intercessão, fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda eternidade. ASSIM SEJA!”

Ó, minha Senhora, e também minha mãe, eu me ofereço inteiramente todo a vós e, em prova da minha devoção, eu hoje vos dou meu coração. Consagro a vós meus olhos, meus ouvidos, minha boca. Tudo o que sou desejo que a vós pertença. Incomparável Mãe, guardai-me, defendei-me, como filho consagrado a vós, AMÉM! (bis)

(Letra e Música - José Alves)

1. Salve, rainha Mãe de Deus! És senhora, nossa mãe, nossa doçura, nossa luz, doce Virgem Maria!

2. Nós a ti clamamos filhos exilados, nós a ti voltamos nosso olhar confiante.

3. Volta para nós, ó Mãe, teu semblante de amor! Dá-nos teu Jesus, ó Mãe, quando a noite passar.

4. Salve, rainha Mãe de Deus! És auxílio do cristão, ó Mãe clemente, Mãe piedosa, doce Virgem Maria!



Sanctissimæ Eucharistiæ

Paróquia São João Batista | Aracruz-ES

**27º, 28º, 29º, 30º DOMINGOS DO TEMPO COMUM
E NOVENA DE NOSSA SENHORA APARECIDA - ANOA
Com Maria, em comunidade, conhecer e praticar a Palavra!**

Hino da Padroeira

(Hino Oficial 2026)

MARIA, MARIA, CONTIGO MARIA, EM COMUNIDADE, CONHECER E PRATICAR A PALAVRA, CONHECER E PRATICAR A PALAVRA, A PALAVRA DE DEUS.

1. A Palavra Encarnada, Maria, em ti foi gerada, Maria, por ti reabre a nós a Porta que conduz aos céus.

2. Bem-aventurada, Maria, de Deus, filha amada, Maria, teu “sim” é testemunho que inspira na missão.

3. Do dom ao cuidado, Maria, na escuta atenta, Maria, quem guarda a Palavra ama toda criação.

4. O perdão floresce, Maria Respeito e harmonia, Maria, Mãe do abraço e da unidade, vamos construir a paz.

5. Jesus é a Palavra, Maria, que redime e salva, Maria, da Palavra feita carne brota a vida e a luz.

6. No coração, a Palavra, Maria, e nas mãos, o terço, Maria; somos povo em caminho, proclamando a mesma fé.

7. Entre cantos e velas, Maria, o povo piedoso, Maria; eis a fé alegre e simples que ecoa a voz de Deus.

8. Teu discipulado, Maria, reúne a Igreja, Maria, na Palavra e no Pão, um só corpo, povo irmão.

9. A fé é amor concreto, Maria, de justiça e compaixão, Maria, quem vive a Palavra faz o Reino acontecer.

10. O teu Santuário, Maria, é Bíblia a céu aberto, Maria, inspirados na Palavra, vamos evangelizar.

11. Família romeira, Maria, teu povo devoto, Maria, mesa e vidas partilhadas são sinais do amor de Deus.

12. Na rede lançada, Aparecida, a Mãe da Palavra, aparecida do rio ao coração: o céu tocou o nosso chão.

Intenções

(Frei Luiz Turra)

Por tudo dai graças, por tudo dai graças. Dai graças por tudo, dai graças!

(L e M - Jorge Pinheiro)

EU CONFIO EM NOSSO SENHOR COM FÉ, ESPERANÇA E AMOR.

A meu Deus fiel sempre serei, eu confio em nosso Senhor. Seu preceito, oh! Sim, cumprirei, com fé, esperança e amor.

Ambientação

(L e M - D. Pedro Brito Guimarães)

“Venham trabalhar na minha vinha”, dilatar meu reino entre as nações. Convidar meu povo ao banquete. Quero habitar nos corações.

UNIDOS PELA FORÇA DA ORAÇÃO, UNGIDOS PELO ESPÍRITO DA MISSÃO, VAMOS JUNTOS CONSTRUIR UMA IGREJA EM AÇÃO.

(Padre Zezinho, scj)

1. Venho cantar meu canto, cheio de amor e vida. Venho louvar aquela a quem chamo “Senhora de Aparecida”. Venho louvar Maria, Mãe do libertador. Venho louvar a Virgem de cor morena, por seu amor.

2. Quero lembrar os fatos que aconteceram naquele

dia, quando por entre as redes, aquela imagem aparecia. Vendo surgir das águas a tosca imagem de negra cor, agradeceram todos à mãe de Cristo por tanto amor. 3. Torno a lembrar os fatos que agora tocam a tanta gente: Esta senhora humilde, de cor morena, se fez presente, numa nação, aonde imperava a mancha da escravidão, Nossa Senhora escura nos diz que o Cristo nos quer irmãos.

(L e M - Pe. Zezinho)

1. Minh'alma dá glórias ao Senhor. Meu coração bate alegre e feliz. Olhou pra mim com tanto amor, que me escolheu, me elegeu e me quis! E, de hoje em diante, eu já posso prever: todos os povos vão me bendizer! O poderoso lembrou-se de mim! Santo é seu nome sem fim!

2. O povo dá glórias ao Senhor, seu coração bate alegre e feliz: Maria carrega o Salvador porque Deus Pai sempre cumpre o que diz. E, quando os povos aceitam a lei, passa de Pai para filho o seu dom: das gerações Ele é mais do que rei: Ele é Deus Pai; Ele é bom!

Canto Inicial

(L e M - João Bento de Souza)

1. Celebremos co'alegria nosso encontro. Jesus Cristo é nosso ponto de união. É o caminho que nos leva para a vida, a verdade que nos traz libertação.

FORMAMOS A IGREJA VIVA QUE CAMINHA PARA O REINO DO SENHOR. VIVENDO EM COMUNIDADE, NÓS FAREMOS ESTE MUNDO SER MELHOR.

2. Vamos juntos construir fraternidade, trabalhando pela paz universal. Ser semente de uma nova sociedade, gente unida para combater o mal.

3. Jesus Cristo realiza a unidade e não quer que nós vivamos separados. Na união teremos forças pra vencer e ajudar o nosso irmão desamparado.

(Marcos e Cristiane da Matta)

1. A Tua Igreja vem feliz e unida agradecer a Ti, ó Deus da vida. Com grande júbilo, rezar, louvar e a boa nova ao mundo anunciar.

É TUA IGREJA, SENHOR QUE CANTA COM ALEGRIA. ESTA QUE BUSCA O AMOR VIVEN CIAR TODO DIA. QUE VAI LEVAR SALVAÇÃO. ESTA É A NOSSA MISSÃO.

2. Nós que fazemos parte desta Igreja que missionária é por natureza, te damos graças por Teu esplendor, seremos eco do Teu grande amor.

3. Todos os povos serão Teus discípulos e batizados com Teu Santo Espírito, temos certeza de Tua companhia, nos dando força hoje e todo dia.

(Letra e Música - José Acácio Santana)

1. Santa Mãe Maria, nesta travessia, cubra-nos teu manto cor de anil. Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, Santa padroeira do Brasil.

AVE MARIA! AVE MARIA! (BIS)

2. Mulher peregrina, força feminina, a mais importante que existiu. Com justiça queres que nossas mulheres, sejam construtoras do Brasil.

3. Com amor divino, guarda os peregrinos, nesta cami-



☎ 27 3256-1456 | 27 98141-5583 (Paróquia) | 27 99820-3522 (Matriz) | 27 99633-6833 (Livraria)

f facebook.com.br/paroquiasjbatista

▶ youtube.com/paroquiasjbatista

🌐 www.paroquiasjbatista.com.br

📷 @paroquiasjbatista

Dízimo
e Ofertas



PIX: 27 99820-3522

ACESSO
AO SITE



nhada para o além.
Dá-lhes companhia, pois também um dia foste peregrina de Belém.

(Letra - Belmiro Braga / Música - Pe. João B. Lehmann)

1. Virgem Mãe Aparecida, estendei o vosso olhar sobre o chão da nossa vida, sobre nós, sobre nós e nosso lar. VIRGEM MÃE APARECIDA, NOSSA VIDA E NOSSA LUZ! DAI-NOS SEMPRE, NESTA VIDA, PAZ E AMOR DO BOM JESUS! (2X)
2. Estendei os vossos braços, que trazei no peito em cruz, para nos guiar os passos, para o Reino de Jesus.
3. Desta vida nos extremos, trazei paz, trazei perdão, a nós, Mãe, que vos trazemos, todo o amor do coração.

(L e M - José Vieira de Azevedo)

VIVA A MÃE DE DEUS E NOSSA, SEM PECADO CONCEBIDA.
SALVE, VIRGEM IMACULADA, Ó SENHORA APA-RECIDA!

1. Aqui estão vossos devotos, cheios de fé incendiada, de conforto e de esperança, ó Senhora Aparecida!
2. Virgem santa, Virgem bela, Mãe amável, Mãe queri-da, amparai-nos, socorrei-nos, ó Senhora Aparecida!
3. Nos momentos de perigo que são tantos nesta vida. Confiantes recorramos à Senhora Aparecida. (bis)
4. Protegei a Santa Igreja, nossa mestra, nossa guia. Protegei a nossa Pátria, ó Senhora Aparecida. (bis)
5. Pelos lares brasileiros, pela infância desvalida. Ó velai maternalmente, Virgem Mãe Aparecida. (bis)

Ato Penitencial

(3ª Edição Típica do Missal Romano) - Rezado

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões, ***(e, batendo no peito, dizem): por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa,*** e peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

(Letra: Missal Romano / Música: Luiz Henrique Mayer - Audio)

1. Confesso a Deus todo-poderoso, e a vós irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos, pala-vras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, tão grande culpa.
2. E peço a Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.
SENHOR PIEDADE, CRISTO PIEDADE, SENHOR PIEDA-DE DE NÓS! (2x)

Hino do Glória

(Rezado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados.
Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendize-mos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

(Letra: Missal Romano / Música: Padre Ney Brasil)

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS, E PAZ NA TERRA AOS HOMENS POR ELE AMADOS.

1. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adora-

mos, nós vos glorificamos.

2. Nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Refrão

3. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Refrão

4. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssi-mo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém

Salmo Responsorial

(CNBB - CD liturgia VII – Tempo Comum)

(Sl 79) – 27º domingo do TC – 03 e 04/10

A VINHA DO SENHOR É A CASA DE ISRAEL.

(Sl 22) – 28º domingo do TC – 10 e 11/10

NA CASA DO SENHOR HABITAREI, ETERNAMENTE!

(Sl 95) - 29º domingo do TC – 17 e 18/10

Ó FAMÍLIA DAS NAÇÕES, DAI AO SENHOR PODER E GLÓRIA!

(Sl 17) – 30º domingo do TC – 24 e 25/10

EU VOS AMO, Ó SENHOR, SOIS MINHA FORÇA E SALVA-ÇÃO.

Apresentação das Oferendas

(A. Franco / B. Camurati / E. Gomes / L. Gomes / S. Gomes)

1. É teu o que somos e tudo que temos, oh Senhor. Pra reconhecer que só tu és o salvador, pra retribuir e ofer-tar, com o pão e o vinho, nossa vida em teu altar. RECEBE, SENHOR, NOSSA VIDA, PALAVRAS E AÇÕES. SEGUIMOS FAZENDO DISCÍPULOS EM TODAS AS NAÇÕES. RECEBE, SENHOR, NOSSA OFERTA. É DE CORAÇÃO. E COM TODO O AMOR, SOMOS TEUS, OH SENHOR.

2. Todos os frutos de nosso esforço e trabalho, oferece-mos com o vinho e com o pão. Juntos de mãos dadas com a Igreja, plantamos sementes da evangelização.

(L e M - Ir. Míria T. Kolling)

NO TEU ALTAR, SENHOR, COLOCO A MINHA VIDA EM ORAÇÃO.

1. A alegria de te amar e ser amado, quero em tuas mãos depositar.

2. O desejo de ser bom e generoso faz-me viver com mais amor.

3. Os amigos que me deste e que são teus, tudo entrego a ti, Senhor.

(L e M - José Acácio Santana)

1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão. Hoje são teu corpo, ceia e comunhão. Muitos grãos de trigo se torna-ram pão.

TOMA SENHOR, NOSSA VIDA EM AÇÃO PARA MUDÁ-LA EM FRUTO E MISSÃO. TOMA SENHOR, NOSSA VIDA EM AÇÃO PARA MUDÁ-LA EM MISSÃO.

2. Muitos cachos de uva, se tornaram vinho. Hoje são teu sangue, força no caminho. Muitos cachos de uva, se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas, feitas vocação. Hoje oferecidas em consagração. Muitas são as vidas feitas vocação.

(L e M - Pe. Zezinho)

TRABALHAR O PÃO, CELEBRAR O PÃO, OFERECER E CONSAGRAR E COMUNGAR O PÃO. (bis)

1. Fruto do suor e do trabalho, sacrifício que Jesus pediu. Pão da liberdade e da justiça, pão da vida, pão do céu, te ofertamos porque tudo é teu.

2. Fruto da esperança e da partilha, Santa Missa que

nos faz irmãos. Pão da liberdade e da justiça, pão da vida, pão do céu, pão bendito de libertação.

(L - Pe. Almir G. dos Reis / M - Fr. Valtair Francisco da Silva)

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor. Ô, ô, ô, recebe Senhor! Ô, ô, recebe Senhor!

2. Flores espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar! Ô, ô, ô, recebe Senhor! Ô, ô, recebe Senhor!

3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura, é só sabe reunir, partilhar. Ô, ô, ô, recebe Senhor! Ô, ô, recebe Senhor!

(L e M - José Acácio Santana)

1. Ó mãe, por intermédio do teu nome, queremos nossos dons oferecer. O povo não tem pão e passa fome, espera a nossa oferta acontecer.

MARIA, MEDIANEIRA DIVINAL! SE PEDES TEU JESUS ATENDERÁ, REPETE O TEU APELO MATERNAL ASSIM COMO NAS BODAS DE CANÁ.

2. Ó Mãe por teu materno sentimento, queremos nossos dons oferecer. O povo não tem vinho e está sedento, espera a nossa oferta acontecer.

3. Pedido de um materno coração, o filho certamente escutará. Jesus por tua santa intercessão, em vida nossos dons transformará.

Canto de Comunhão

(Frei Joel Póstuma - CD Liturgia VII – 27º TC)

Ó PAI, SOMOS NÓS ESTA VINHA, QUE TU COM CARI-NHO PLANTASTE. A FIM DE COLHER OS SEUS FRUTOS, A NÓS O TEU FILHO ENVIASTE.

(Frei Joel Póstuma - CD Liturgia VII – 28º TC)

UM REI FEZ UM GRANDE BANQUETE, O POVO JÁ FOI CONVIDADO. A MESA JÁ ESTÁ PREPARADA, JÁ FOI O CORDEIRO IMOLADO!

(Frei Joel Póstuma - CD Liturgia VII – 29º TC)

A CÉSAR DARÃO O QUE É DELE, SE A ELE É QUE ESTÃO A SERVIR! A DEUS O QUE É DELE OFEREÇAM, SE QUEREM JUSTIÇA CUMPRIR!

(Frei Joel Póstuma - CD Liturgia VII – 30º TC)

A TEU DEUS E SENHOR AMARÁS, COMO O TEU CORA-ÇÃO POR INTEIRO. AMARÁS AO IRMÃO IGUALMENTE, SÓ ASSIM ENTRARÁS EM TEU REINO!

1. Eu me sinto feliz, perto de Deus, em achar um abrigo no Senhor.
2. Eu, agora, estarei, sempre, com ele, pois, me veio trazendo pela mão.
3. Vosso plano de amor me vai guiando, para chegar, finalmente, em vossa glória.
4. Quem se afasta de vós, nada consegue, quem se alegra sem vós, não é feliz.
5. Vou cantar a bondade do Senhor pelas ruas e praças da cidade.

(Letra - Pe. Vanildo de Paiva / Música - Pe. José E. Fonseca)

1. Na mesa da Eucaristia, o amor se faz doação a um povo que vive e partilha, trabalha e constrói mundo irmão.

COMIGO IRÁ CEAR, O PÃO DA VIDA TER QUEM ATÉ O FIM FIEL PER–MANECER!

2. Na mesa da Eucaristia, lugar do encontro de iguais há um povo que quer a justiça, que sonha com um mundo de paz.

3. Na mesa da Eucaristia, a festa fazemos por crer que o povo alegre anuncia que a vida vai a morte vencer.

4. Na mesa da Eucaristia, não deve haver divisão. Um povo que exclui outro povo, irmão que abandona outro irmão.

5. Na mesa da Eucaristia, é Cristo, o Deus-comunhão. De um povo que quer nova terra, e unido construir novos céus!

(L e M - Ir. Míria T. Kolling)

1. É bom estarmos juntos à mesa do Senhor e, unidos na alegria, partir o pão do amor.

NA VIDA CAMINHA QUEM COME DESTES PÃO; NÃO ANDA SOZINHO QUEM VIVE EM COMUNHÃO.

2. Embora sendo muitos, é um o nosso Deus. Com Ele vamos juntos, seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, o Corpo do Senhor; que em nós o mundo veja a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora ao povo o pão do céu; porém nos dá agora o próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo o encontro, a comunhão, se formos para o mundo sinal de salvação.

(L - José Thomaz Filho / M - Frei Fabreti)

1. Vejam, eu andei pelas vilas, aponteí as saídas como o Pai me pediu. Portas, eu cheguei para abri-las, eu curei as feridas como nunca se viu.

POR ONDE FORMOS TAMBÉM NÓS, QUE BRILHE A TUA LUZ! FALA, SENHOR, NA NOSSA VOZ, EM NOSSA VIDA! NOSSO CAMINHO ENTÃO CONDUZ, QUEREMOS SER ASSIM! QUE O PÃO DA VIDA NOS REVIGORE NO NOSSO SIM!

2. Vejam, fiz de novo a leitura das raízes da vida, que meu Pai vê melhor. Luzes acendi com brandura para a ovelha perdida, não medi meu suor.

3. Vejam, procurei bem aqueles que ninguém procura-va e falei de meu Pai. Pobres, a esperança que é deles, eu não quis ser escravo de um poder que retrai.

4. Vejam, eu quebrei as algemas, levantei os caídos do meu Pai fui as mãos. Laços recusei os esquemas eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos.

(L - Diácono Nelsinho Corrêa / M - Ana Lúcia e Dalvinar Gallo)

1. Senhor, quando te vejo no Sacramento da Comunhão sinto o céu se abrir e uma luz a me atingir, esfriando minha cabeça, esquentando meu coração. Senhor, graças e louvores sejam dadas a cada momento, quero te louvar na dor, na alegria e no sofrimento, e se em meio à tribulação eu me esquecer de ti, ilumina minhas trevas, com tua luz.

JESUS, FONTE DE MISERICÓRDIA QUE JORRA DO TEMPLO. JESUS, O FILHO DA RAINHA. JESUS, ROSTO DIVINO DO HOMEM. JESUS, ROSTO HUMANO DE DEUS. (bis)

2. Chego muitas vezes em tua casa, meu Senhor, triste abatido, precisando de amor, mas depois da comunhão tua casa é meu coração, então sinto o céu dentro de mim. Não comungo porque mereço, isso eu sei, oh meu Senhor, comungo pois preciso de ti. Quando faltei à missa eu fugia de mim, de ti, mas agora eu voltei, por favor, aceita-me.

(L - José Thomaz Filho / M - Frei Fabreti)

1. Povo de Deus foi assim: Deus cumpriu a palavra que diz: “Uma virgem irá conceber”, e a visita de Deus me fez mãe! Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender a humildade, a confiança total, e escutar o teu Filho que diz:

SENTA COMIGO À MESA, NUTRE A ESPERANÇA, REÚNE OS IRMÃOS! PLANTA MEU REINO, TRANSFOR-MA A TERRA, MAIS QUE CORAGEM, TENS MINHA MÃO!

2. Povo de Deus, foi assim: nem montanha ou distância qualquer mas impediu de servir e sorrir. Visitei com meu Deus. Fui irmã! Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender desapego, bondade, teu